

Economia Solidária – princípios e contradições

*Andressa Nunes AMORIM**

O propósito desta dissertação é analisar se as relações sociais atípicas da economia solidária convergem para a estruturação de um novo modo de produção não capitalista. Para isso o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros, periódicos, teses, dissertações, coletâneas de textos, além de dados de instituições oficiais como: Ministério do Trabalho e Emprego e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dessa forma, buscou-se o estudo do movimento cooperativista europeu do século XIX e sua relação com o surgimento da Economia Solidária no Brasil, além da apresentação das diversas concepções teóricas de economia solidária marcadas por imprecisões e incompletudes, passando pelas contradições dos princípios norteadores da autogestão, da solidariedade e na ação concreta, sua relação com o terceiro setor. A partir desse conjunto de elementos passou-se à análise da economia solidária como meio para a estruturação de um novo modo de produção não capitalista, suas limitações e as potencialidades da economia solidária enquanto espaço de formação política e construtora de uma nova sociabilidade. Observou-se que, ao longo da década de 1990 e, sobretudo nos anos 2000, houve uma explosão de novos grupos de economia solidária no Brasil, surgidos como consequência da crise estrutural do emprego, causado pela necessidade de elevação da remuneração do capital. Nesse cenário, inspirados por princípios de solidariedade e autogestão, os empreendimentos econômicos solidários vivenciam relações contraditórias, seja diante de seus próprios princípios, seja pela ligação estreita com o terceiro setor; através das entidades de assessoria e fomento, ou pela defesa de uma proposta anticapitalista somada à vivência na economia de mercado. Trata-se, portanto, de uma análise que considera os limites e as possibilidades da economia solidária a partir de suas contradições e sua potencialidade como motor de uma transformação sistêmica.

Palavras-chave: Economia solidária. Terceiro Setor. Autogestão. Solidariedade. Socialismo.

* Mestre em Política Social pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Resumo de Dissertação de Mestrado defendida em 24 de setembro de 2010. Orientador: Prof. Dr. Reinaldo Antônio Carcanholo.

